

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

LARISSA MYRELLA BRITO RODRIGUES
MAIRLA TABOSA DE OLIVEIRA

**EXCISÃO CIRÚRGICA DE MÚLTIPLAS NEOPLASIAS EM CADELA DA RAÇA
PINSCHER: RELATO DE CASO**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2022

LARISSA MYRELLA BRITO RODRIGUES
MAIRLA TABOSA DE OLIVEIRA

EXCISÃO CIRÚRGICA DE MULTIPLAS NEOPLASIAS EM CADELA DA RAÇA
PINSCHER: RELATO DE CASO

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à
Coordenação do curso de Graduação em Medicina
Veterinária do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, em cumprimento as exigências para
obtenção do grau Bacharel em Médico Veterinário.

Orientador(a): Prof. ^a Esp. Araceli Alves Dutra

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2022

LARISSA MYRELLA BRITO RODRIGUES
MAIRLA TABOSA DE OLIVEIRA

EXCISÃO CIRÚRGICA DE MÚLTIPLAS NEOPLASIAS EM CADELA DA RAÇA
PINSCHER: RELATO DE CASO

Este exemplar corresponde à redação final aprovada do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentada a Coordenação de Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Bacharel em Medicina Veterinária.

Data da aprovação: 05/12/2022

BANCA EXAMINADORA

Orientador: PROF. ^a ESP. ARACELI ALVES DUTRA/ UNILEÃO

Membro: PROF. ^a ME. EDLA IRIS DE SOUSA COSTA/ UNILEÃO

Membro: PROF. ^a ESP. DANIELE FRUTUOSO LEAL DA COSTA/ UNILEÃO

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2022

EXCISÃO CIRÚRGICA DE MÚLTIPLAS NEOPLASIAS EM CADELA DA RAÇA PINSCHER: RELATO DE CASO

Larissa Myrella Brito Rodrigues (a)¹, Mairla Tabosa de Oliveira (a)²

Araceli Alves Dutra(a)³

RESUMO

Neoplasia é classificada como massa de tecido anormal que cresce de forma incoordenada, excedendo o tecido normal podendo ser carácter benígno ou maligno. Algumas neoplasias possuem predileções por determinadas raças, idade, sexo e algumas áreas específicas de membros. As neoplasias mamárias em cadelas possuem aproximadamente 52% de todos os tumores que afetam as fêmeas. As mamas abdominais caudais e inguinais são as mais afetadas devido a seu tamanho tecidual. Mais de 50% dos casos, tendem a ter mais de um nódulo na mesma glândula mamária ou em mais de uma glândula de características distintas ou não. Consequentemente a castração é indicada para ser efetuada após o primeiro ciclo estral com finalidade de reduzir esses tumores. O tricoblastoma é uma neoplasia comum em gatos e as regiões de cabeça, pescoço e tronco são mais acometidas. Os lipomas geralmente são benignos, acometendo mais animais idosos sendo múltiplos ou único. O carcinoma tubular é considerado maligno e agressivo. Diante disso, o diagnóstico é realizado através do exame físico no paciente e com auxílio de exames complementares como histopatológico. O estadiamento é fundamental para análise do prognóstico da doença, assim como planejamento do tratamento. É importante ressaltar que, o diagnóstico do tumor é necessário antes de submeter o paciente a procedimento cirúrgico. A intervenção cirúrgica como tratamento é um método eficaz na maior parte dos casos de tumores. No presente trabalho foi relatado um caso de múltiplos neoplasias em regiões distintas e com diferentes diagnósticos em uma cadela.

Palavras-chave: Carcinoma tubular. Lipoma. Tricoblastoma. Neoplasia.

ABSTRACT

Neoplasm is classified as a mass of abnormal tissue that grows in an uncoordinated way, exceeding the normal tissue and may be benign or malignant. Some neoplasms have predilections for certain races, age, sex and some specific areas of the limbs. Mammary neoplasms in bitches account for approximately 52% of all tumors that affect females. The caudal and inguinal abdominal breasts are the most affected due to their tissue size. More than 50% of the cases tend to have more than one nodule in the same mammary gland or in more than one gland with distinct characteristics or not. Consequently, castration is recommended after the first estrous cycle in order to reduce these tumors. Trichoblastoma is a common neoplasm in cats and the head, neck and trunk regions are most affected. Lipomas are usually benign, affecting more elderly animals, being multiple or single. Tubular carcinoma is considered malignant and aggressive. Therefore, the diagnosis is made through physical examination of the patient and with the aid of complementary tests such as histopathology. Staging is essential for analyzing the prognosis of the disease, as well as planning the treatment. It is important to emphasize that the diagnosis of the tumor is necessary before submitting the patient to a surgical procedure. Surgical intervention as treatment is an effective method in most cases of tumors. In the present work, a case of multiple neoplasms in different regions and with different diagnoses in a female dog was reported.

Keywords: Tubular carcinoma. Lipoma. Trichoblastoma. Neoplasm.

¹ Larissa Myrella Brito Rodrigues. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. larissamyrella15@gmail.com

²Mairla Tabosa de Oliveira. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. mairlatabosa97@gmail.com

³Araceli Alves Dutra. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Aracelialves@leaosampaio.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O termo neoplasia significa novo crescimento, definido pelo oncologista britânico Sir Rupert Willis como uma massa de tecido anormal que cresce incoordenado, excedente em relação ao tecido normal e persiste em crescer da mesma maneira após cessar o estímulo que causou sua mudança. O câncer é um termo comum utilizado para todas as neoplasias malignas, ou seja, para as neoplasias que apresentam potencial de invasão e metástase (DALECK & NARDI, 2016).

Nota-se que muitas neoplasias, acometem com maior frequência animais de raças puras, idade superior a cinco anos, alguns tipos neoplásicos possuem predileção para determinado sexo, lembrando que essas informações são de suma importância para auxílio no diagnóstico (SANTOS et al., 2016).

O tumor mamário acomete principalmente fêmeas caninas de meia idade a idosas com faixa etária entre 7 e 12 anos. (DALECK & NARDI, 2016). Segundo Queiroga & Lopes (2002), os tumores mamários em cães possuem aproximadamente 52% de todos os tumores que afetam as fêmeas, mesmo que mostre tendência para regressão, vendo que a prática da ovariossalpingohisterectomia (OSH) em fêmeas jovens é cada vez mais comum. O risco de tumores de mama em cadelas castrados antes do primeiro cio é de 0,05%. Por tanto, esse risco aumenta para 8% quando realizada após um ciclo estral e 26% após o segundo cio.

As cadelas possuem 5 pares de glândulas mamárias, cada uma destas pode desenvolver um ou mais neoplasias de origem benigna e/ou maligna. Em relação ao seu tamanho pode variar, desde pequenos nódulos com 0,5 cm de diâmetro até massas superior a 15 cm de diâmetro. Normalmente os nódulos benignos são inferior a 3 cm, circunscritos e firmes à palpação, já os tumores malignos apresentam tamanho superior a 5 cm, aderência na musculatura, podendo apresentar ulcerações cutâneas. Mais de 50% das neoplasias mamárias estão localizadas nas mamas inguinais (M5) (QUEIRO & LOPES, 2002; DALECK & NARDI, 2016).

Em casos de cadelas inteiras, a ovariôhisterectomia (OHE) pode ser feita durante o procedimento de remoção do tumor mamário. Esse procedimento é indicado que seja realizado antes da mastectomia, com finalidade de impedir a inoculação de células neoplásicas dentro da cavidade abdominal. Estudos mostram que cadelas tiveram melhores resultados quanto aos riscos de recidivas quando submetidos a castração durante a remoção das neoplásias mamárias (FOSSUM, 2021).

De acordo com Daleck & Nardi (2016), as neoplasias possuem características, origens e riscos variados. Diante disso, irá ser abordado três tipos de tumores (tricoblastoma, lipoma e carcinoma tubular), a qual foi diagnosticado ao decorrer do caso. O tricoblastoma anteriormente era classificado como neoplasia de células basais, é benigno derivada de células germinativas do folículo piloso. É comum no gato, incomum no cão e no cavalo e rara nas demais espécies domésticas. Ocorre com maior frequência na região da cabeça ou no pescoço, membros e tronco, raramente apresenta-se na forma multicêntrica (SANTOS; ALESSI, 2016). Os lipomas são de características benignas, porém precisam de atenção em casos de alterações mecânicas. Animais idosos são mais predispostos, sendo únicos ou múltiplos. O tórax, abdome e região proximal dos membros são as regiões mais acometidas. Esses podem ser sésseis ou pedunculados, bem circunscritos, macios, geralmente subcutâneos, com tamanho variado (1 a 30 cm) (SANTOS; ALESSI, 2016). O carcinoma simples (tubular; tubupapilar, cístico-papilífero; ou cribriforme), refere-se a um tipo celular neoplásico, que pode ser derivado do epitélio luminal (mais comum) ou de células mioepiteliais, a qual possui característica maligna agressiva (SANTOS; ALESSI, 2016).

O estadiamento permite analisar o prognóstico da doença e planejamento do tratamento (CASSALI et al. 2014). Os animais com neoplasia devem passar pelos exames de estadiamento para verificar se há presença de metástase no pré-operatório, sendo importante a realização de exames como radiografia ou tomografia torácica, ultrassonografia ou tomografia abdominal, sendo necessário para o planejamento cirúrgico. É importante ressaltar que, antes de submeter o paciente a procedimento cirúrgico deve ser necessário sempre diagnóstico do tumor (OLIVEIRA, 2022).

Como forma de tratamento, a remoção cirúrgica total mostra-se melhores resultados quando comparado a outros tipos de tratamentos, pois na maior parte dos casos é indicado como tratamento único para doenças localizadas, em tumores em estágios iniciais ou com baixo potencial metastático (OLIVEIRA, 2022).

O presente trabalho tem por finalidade descrever o caso de uma cadela da raça pinscher de 11 anos de idade que foi atendida no Hospital Veterinário da Unileão acometida com neoplasias do tipo carcinoma tubular, tricoblastoma e lipoma.

2 RELATO DE CASO

Foi atendido no hospital veterinário da Unileão, no dia 22 de outubro de 2021, uma cadela da raça pinscher, de 11 anos de idade, fértil, pesando 4,4 kg. A paciente veio apresentando queixa principal de nódulos presentes em mamas torácicas I e II, região dorsal caudal e membro anterior esquerdo na região axilar com crescimento há cerca de um ano.

Durante a anamnese a tutora relatou que o animal alimentava-se de ração, era vacinada, vermifugação em dias, não apresentava ectoparasitas, nunca foi administrada Acetato de Medroxiprogesterona (anticoncepcional), havia tido 3 gestações anteriormente com intervalos de 1 ano, sendo a primeira com 2 anos idade e a última com 4 anos de idade e sem complicações durante os partos, apresentava cio regularmente a cada 8 meses. Durante o exame físico, os parâmetros fisiológicos apresentavam-se dentro da normalidade, temperatura retal de 38 °C, mucosas normocoradas, TPC de 2 segundos, hidratação adequada, a palpação notou-se dois nódulos em região mamária torácica, um nódulo em membro apendicular na região axilar em estágio T1 e um nódulo em membro apendicular na região do glúteo em estágio T2.

Foram solicitados os exames complementares: hemograma, bioquímicos (ureia, creatinina e ALT), citologia aspirativa (dos 4 nódulos) e radiografia torácica em três projeções (latero-lateral esquerdo e direito, ventro-dorsal) para pesquisa de metástases. A ultrassonografia também foi solicitada, porém, a tutora optou por não realizar o exame.

Quadro 1- Resultados dos exames solicitados

Exames	Resultados
Hemograma	Dentro do normal.
Bioquímico	Dentro do normal.
Citologia aspirativa	Nódulo em região dorsal caudal compatível com neoplasia de folículo piloso, sugestivo de tricoblastoma. Nódulo em mama torácica I compatível com neoplasia de folículo piloso, sugestivo de tricoblastoma.

	<p>Nódulo em mama torácica II compatível com neoplasia de células epiteliais, sugestivo de carcinoma.</p> <p>Nódulo em membro anterior esquerdo (região axilar) compatível com neoplasia de células mesenquimais, sugestivo de lipoma.</p>
Radiografia	Dentro do normal.

A cadela foi submetida a medicação pré analgésica com acepromazina 0,2% na dose de 0,05 mg/kg, associada a morfina 10mg/ml na dose de 0,3 mg/kg, IM. Em sequência, realizou-se a tricotomia da região xifoide até a púbis e na região sacral. Para indução anestésica, a medicação de eleição foi o propofol 10 mg/ml na dose de 4 mg/kg, IV. Após a intubação endotraqueal, foi feito a assepsia da região abdominal com álcool a 70% para administrar a anestesia local com a tumescência (Figura 1), utilizando 25ml de lidocaína a 2% com vasoconstritor e adrenalina, diluída em solução ringer com lactato em 250 ml em volume total de 15mL/kg, circundando todas as glândulas mamárias que estavam tumeficadas e na região pós-umbilical na vertical. Pós 10 minutos, foi feito a assepsia de toda a região abdominal com clorexidina a 0,5%. A manutenção anestésica foi realizada com isoflurano, inalatória em circuito aberto sem reinalação e com fluxo de ar a 0,6 l/min, fentanil 78,5 mcg/ml na dose de 5 mcg/kg em bolus na infusão contínua. Em seguida, foi administrado o FLK (fentanil 5mL, lidocaína 2,5 mL e cetamina 0,3mL) diluída na solução ringer com lactato em 250 ml, na bomba de infusão com taxa de 5mL/kg/h.

A ovariosalpingohisterectomia foi executada em região mediana ventral pós-umbilical, incisão de 3 cm através da pele e tecido subcutâneo com finalidade de expor a linha alba. A mesma foi tracionada e feita incisão perfurocortante na cavidade abdominal com o bisturi. Em seguida, o corno uterino foi exposto, foi feito a ligadura com poliglactina 910 2-0 dos pedículos ovarianos bilateralmente para serem seccionados (Figura 2). Realizou-se a ligadura e secção da cérvix uterina, e feita a inspeção do coto para análise de hemorragia. A síntese da musculatura foi realizada com fio poliglactina 910 2-0 com padrão Sultan e na epiderme foi feito o padrão simples separado com fio Nylon 2-0, em seguida, prosseguiu para mastectomia.

Com o auxílio do bisturi elétrico, realizou-se uma incisão elíptica de 2 cm de margem de segurança e de profundidade ao redor das glândulas mamárias torácicas cranial e caudal e na glândula mamária abdominal cranial (Figura 3). A incisão prosseguiu pelo tecido subcutâneo até a fáscia da parede abdominal externa. A hemostasia foi realizada com o auxílio do bisturi elétrico. Foi feita uma ressecção das glândulas mamárias em bloco e para redução de espaço morto utilizou-se o fio poliglactina 2-0 com padrão de sutura intradérmica. A dermorrafia foi feita com Nylon 2-0 com padrão simples separado.

Para a retirada do tricoblastoma no membro apendicular na região de glúteo e do lipoma no membro apendicular na região axilar, realizou-se uma incisão elíptica com 2 centímetros de margem de segurança e profundidade, o tecido foi divulsionado até sua ressecção total (Figura 4), para redução de espaço morto utilizou-se o fio poliglactina 2-0 com padrão de sutura intradérmica e em sequência a síntese da pele com o fio nylon 2-0 no padrão simples separado. Durante o procedimento, foi administrado Dipirona 50% na dose de 25mg/kg, associada com meloxicam 0,2%, na dose de 0,1 mg/kg, IV, ampicilina 2g, IV, dose 10mg/kg. Ao finalizar, colocou-se a paciente em decúbito lateral esquerdo (Figura 5), a extubação ocorreu logo em seguida pós estímulo de tosse.

Figura 1. Animal em decúbito dorsal para realização da tumescência



Fonte: Hospital Veterinário Unileão, 2021.

Figura 2. Corno uterino



Fonte: Hospital Veterinário Unileão, 2021.

Figura 3. Incisão elíptica para mastectomia



Fonte: Hospital Veterinário Unileão, 2021.

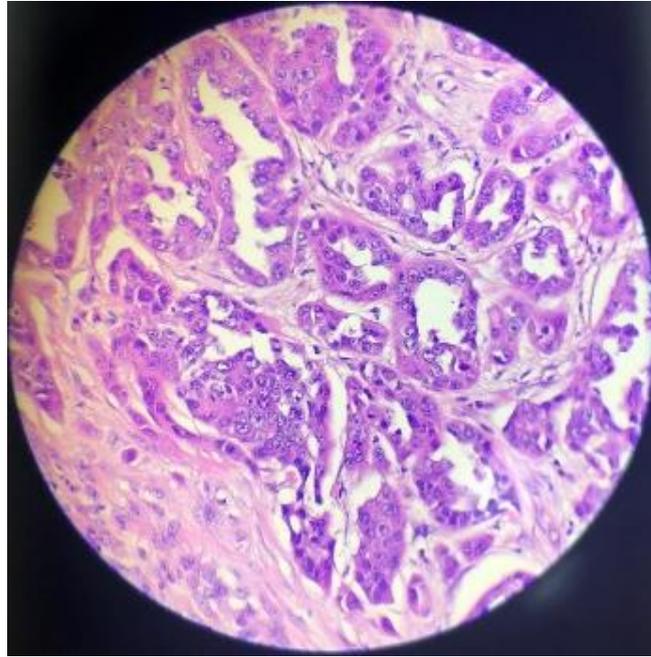
Figura 4. Processo de divulsão



Fonte: Hospital Veterinário Unileão, 2021.

Após a mastectomia, foi realizado a coleta de toda cadeia mamária excisionada para biópsia, onde o material ficou imerso no formol 10 %. No exame macroscópico foi evidenciado dois fragmentos, o primeiro medindo 1,9 x 1,3 x 1,5 cm e o segundo medindo 1,2 x 1,1 x 1,5 cm. No exame microscópico foi evidenciado fragmento de glândula mamária apresentando células dispostas em estruturas tubulares, contendo núcleos hipocromáticos e hiperchromáticos, nucléolos únicos, grandes e evidentes, citoplasma eosinofílico com margem relativamente distinta. O estroma intertubular consistia em vasos sanguíneos e linfáticos, fibroblastos e infiltrado linfocítico. Presença de 3 figuras de mitose em 10 campos de 400x, pleomorfismo, anisocitose e anisocariose discretas, algumas áreas focais de hemorragia e fibrose (Figura 6). As características do exame histopatológico foram compatíveis com carcinoma tubular mamário.

Figura 6. Fragmento histopatológico da glândula mamária torácica caudal esquerda



Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

O animal teve alta hospitalar e foi prescrito para tratamento domiciliar amoxicilina com clavulanato de potássio (20mg/kg), VO, a cada 12 horas durante 10 dias. Dipirona sódica (25mg/kg), VO, a cada 8 horas durante 3 dias. Meloxicam (0,1 mg/ kg), VO, a cada 24 horas durante 3 dias. Cloridrato de tramadol (4 mg/kg), VO, a cada 12 horas durante 5 dias. O tratamento local da ferida cirúrgica foi realizado com aplicação de Digliconato de clorexidina em spray, a cada 12 horas durante 14 dias. Além da utilização da roupa cirúrgica. O animal voltou ao Hospital Veterinário da Unileão após 15 dias do procedimento cirúrgico e fez a retirada de pontos de suturas. Após 9 meses, a paciente retornou ao HOVET da UNILEÃO, com queixa de novas nodulações na mama abdominal cranial direita. Conseqüentemente, realizou-se citologia aspirativa dos nódulos, tendo como resultado compatível com neoplasia de células epiteliais, sugestivo de carcinoma. Foi realizada mastectomia unilateral, e as amostras foram enviadas para histopatológico, tendo como resultado compatíveis com carcinoma tubulopapilar.

3 DISCUSSÃO

Muitas neoplasias, acometem com maior frequência animais de raças puras, idade superior a cinco anos, alguns tipos neoplásicos possuem predileção para determinado sexo, lembrando que essas informações são de suma importância para auxílio no diagnóstico (SANTOS et al., 2016). Sendo assim a paciente atendida é uma cadela da raça pinscher, de 11 anos de idade, apresentando quatro neoplasias em locais distintos do corpo.

Quanto ao exame físico da mama, deve-se avaliar as duas cadeias mamárias e gânglios linfáticos, devem ser avaliados em questão de tamanho, se há aderências, extensão tumoral, tempo de crescimento e se há inflamação. (QUEIROGA & LOPES, 2002). Na paciente citada, havia um tumor localizado na mama torácica I com crescimento lento e de tamanho inferior a 2 cm, e um tumor na mama torácica com crescimento rápido e de tamanho correspondente a 3 cm. Na avaliação dos gânglios linfáticos não foram observadas alterações.

Foi visto que, a castração eletiva é de grande importância para prevenção de nódulos mamários em cadela (CASSALI et al., 2019). Como a paciente não era castrada, isso pode ter sido um fator contribuinte para o acometimento das neoplasias mamárias. Observa-se que vários fatores são predisponentes para o desenvolvimento de neoplasias em cadelas, como, excesso de hormônios endógenos e exógenos, raças puras, genética, castração tardia, idade superior a cinco anos (SANTOS et al., 2020). No caso em questão a paciente era senil, estava acima do peso e não havia sido feito o uso de hormônio exógeno.

É de suma importância realizar biópsias de todos os nódulos que a cadela apresentar, visto que em cerca de 70 % dos casos existe mais de um nódulo em uma única glândula mamária ou envolvendo mais de uma glândula, com tipos histológicos distintos. (CASSALI et al., 2019; DALECK & NARDI, 2016). No caso da paciente deste relato, foi realizado a citologia aspirativa dos quatro tumores, e chamou atenção o fato de ter 3 diagnósticos diferentes, dois deles acometendo a mesma cadeia mamária.

As neoplasias benignas vão apresentar uma lenta evolução onde geralmente não estão aderidas aos tecidos adjacentes, já no câncer, como é chamado as neoplasias malignas, a evolução é rápida e a migração para os outros órgãos é bem maior, causando as metástases que podem ocorrer pela via linfática ou pela via hematogena. (DALECK & NARDI, 2016). Após a citologia aspirativa, a paciente teve diagnóstico de duas

neoplasias benignas que é o tricoblastoma e lipoma além da neoplasia maligna que é o carcinoma tubular (mamário).

Os animais com neoplasias devem realizar alguns exames para o estadiamento clínico, que permite analisar o prognóstico do animal e planejar o tratamento adequado para determinado caso. (CASSALI et al. 2014). Exames como, radiografia ou tomografia torácica, ultrassonografia ou tomografia abdominal, juntamente com o diagnóstico do tumor por meio histopatológico, são necessários para o planejamento cirúrgico. (OLIVEIRA, 2022). Como forma de estadiamento, a cadela realizou radiografia torácica e verificou-se que não havia metástase pulmonar e realizou também o exame histopatológico da neoplasia de mama sendo conclusivo de carcinoma tubular mamário.

A remoção cirúrgica total mostra-se melhor resultados de cura quando comparado a outras formas de tratamento. Em caso de tumores em estágio iniciais ou com baixo potencial metastático, a excisão cirúrgica é indicada como tratamento único (OLIVEIRA, 2022). A paciente foi submetida ao tratamento cirúrgico, foi realizado a OSH antes da mastectomia parcial da cadeia mamária esquerda com 2 cm de margem de segurança e profundidade e também a excisão cirúrgica das outras neoplasias localizadas em região de glúteo e em região axilar do membro apendicular esquerdo.

O animal do presente trabalho, era fértil, idade avançada e acima do peso. Durante a inspeção física observou-se o desenvolvimento de nódulos na mama torácica I e II, membro torácico esquerdo e na região do glúteo. Diante desse quadro, exames pré operatórios foram realizados como, hemograma, bioquímico, citologia aspirativa dos 4 nódulos e radiográfica em três projeções (latero-lateral esquerdo e direito, ventro-dorsal).

Diante aos resultados das citologias aspirativas, o animal apresentava neoplasias do tipo carcinoma tubular na mama torácica II, a qual é considerado como neoplasia maligna agressiva. Tricoblastoma no membro apendicular na região do glúteo e na mama torácica I, este tipo de neoplasia é mais comum em gatos, com maior frequência na região da cabeça ou pescoço, membros e tronco, raramente é multicêntrica. Na região axilar do membro torácico esquerdo desenvolveu lipoma, neoplasia comum em animais idosos, podendo ser único ou múltiplo (SANTOS; ALESSI, 2016). Conseqüentemente, a paciente foi classificada em ASA II, o tratamento optado a ser realizado foi a OSH e logo em seguida a excisão cirúrgica de todos os nódulos com cerca de 2 cm de margem de segurança e profundidade.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que, a idade avançada, sobrepeso, fatores genéticos e exposição hormonal endógena e exógena prolongada, são alguns dos fatores comuns para o desenvolvimento de neoplasias em cadelas. A OSH em cadelas entre o primeiro e segundo cio é um dos métodos mais efetivos a fim de diminuir o desenvolvimento de neoplasias e distúrbios musculoesqueléticos como por exemplo. Conseqüentemente, o estadiamento clínico é realizado através de exames de imagens, possibilitando a avaliação de presença ou não de metástase, o exame histopatológico tem como função, conduzir o clínico na avaliação e conduta terapêutica para obter um prognóstico favorável. O tratamento pode ser paliativo ou cirúrgico e se dar através do resultado da tipagem nodular juntamente com o quadro clínico apresentado pelo animal avaliado no estadiamento clínico.

5 AGRADECIMENTOS

Inicialmente agradeço aos meus guias por todas as orientações e benção durante essa trajetória.

Agradeço a todos os colaboradores que fizeram parte da minha formação, especialmente a minha orientadora Araceli Alves Dutra, pela dedicação em nos orientar e pelos conhecimentos.

Aos meus familiares que me deram apoio e confiança no meu trabalho.

Agradeço a minha parceira Mairla Tabosa pelo apoio, dedicação e companheirismo. Foram momentos árduos e de trajetória extensa. Saiba que o seu amor por mim e seus cuidados foram fundamentais para que eu pudesse manter o foco na minha formação. Gratidão por confiar no meu trabalho.

Larissa Myrella Brito Rodrigues

Agradeço primeiramente a Deus por estar comigo em todas as horas e por me ajudar a continuar firme.

A minha família que sempre me apoiou e ajudou na realização do meu sonho, e que de uma forma ou de outra contribuíram para minha formação profissional e

principalmente pessoal.

Aos meus amigos que tanto me apoiaram durante os anos de graduação. Obrigada pela paciência e pelas palavras amigas em dias difíceis.

Aos meus professores por todos os ensinamentos e dedicação aos longos desses anos. Em especial a minha orientadora Araceli, a quem tenho muita admiração. Obrigada pelo conhecimento compartilhado.

Aos meus animais, por sempre estarem demonstrando carinho quando eu mais preciso e por me acompanharem nas horas de estudos. Em especial a Milena que é a estrela deste projeto.

A minha parceira de estudos e de vida, Myrella Rodrigues. Obrigada pelo apoio e dedicação neste projeto, além de todo amor e confiança depositados em mim, obrigada por estar sempre comigo.

Mairla Tabosa de Oliveira

REFERÊNCIAS

- CASSALI, G.D. Consensus for the diagnosis, prognosis and treatment of canine mammary tumors. **Brazilian Journal of Veterinary Patology**, v.7, n. 2, p 38-69, 2014.
- CASSALI, G. D.; JARK, P. C.; GAMBA, C.; DAMASCENO, K. A.; LIMA, A. E.; NARDI, A. B.; FERREIRA, E.; HORTA, R. S.; FIRMO, B. F.; SUEIRO, F. A. R.; RODRIGUES, L. C. S.; NAKAGAKI, K. Y. R. Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors - 2019. **Braz J Vet Pathol**, 2020, 13(3), 555 – 574.
- DALECK, C.R.; DE NARDI, A.B.; **Oncologia em cães e gatos**. 2. ed. GUANABARA KOOGAN LTDA. Rio de Janeiro: Roca, 2016. cap. 2, p. 29. cap. 40, p. 501.
- FOSSUM, T.W. **Cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional S.A. 2021. cap. 26, p. 746.
- OLIVEIRA, A.L.A. **Cirurgia veterinária em pequenos animais**. 1.ed. Santana de Parnaíba (SP): Manole, 2022. cap. 2, p. 9. cap. 20, p. 177-178.
- QUEIROGA, F.; LOPES, C. Tumores mamários caninos – Novas perspectivas. **Congress de Ciancia Veterinaries [Proceedings of the Veterinary Sciences Congress, 2002]**, SPCV, Oeiras, 10-12 Out., pp. 183-190.
- RIVA, G. T.; HART, B. L.; FARVER, T. B.; OBERBAUER, A. M.; MESSAM, L. L. M.; WILLITS, N.; HART, L. A. Neutering dogs: effects on joint disorders and cancers in Golden Retrievers. **Jornal. One**. 0055937, 2013.
- SANTOS, I. F. C.; CARDOSO, J.M.M.; SOARES, J.F.S.; ASSIS, C.G.; REIS, M.G.; GOMES, M.V.F.; TANNUS, F.C.I. Tricoblastoma m cão jovem (*Canis lupus familiaris*)- primeiro relato de caso na república de Moçambique, África. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.10, n.4, p.357-362, 2016.

SANTOS, I.R.; LIMA, A.C.M.P.; FERREIRA, H.H.; REZENDE, B.R.; SILVA, A.R.; SANTOS, A.S. Canine cutaneous neoplasms in the metropolitan region of Goiânia, Goiás state, Brazil. **Pesq. Vet. Bras.** 40(8):614-620, August 2020.

SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. **Patologia veterinária**. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. cap. 7, p. 432-443.